

Atualização dos indicadores usados no cálculo do Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)

O Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR), divulgado mensalmente para as cinco regiões geográficas e treze unidades da federação, com dados a partir de janeiro de 2003, tem como objetivo contribuir para a análise de conjuntura regional. Sua metodologia e revisão foram descritas em boxes publicados nas edições de outubro de 2012 e abril de 2017 do Boletim Regional. O presente texto apresenta nova atualização dos indicadores utilizados no cálculo do IBCR (*proxies*) para as seguintes atividades econômicas: i) pecuária; ii) construção; iii) atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares; iv) educação e saúde privadas; e v) administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social.

Os valores recentes do IBCR estão sujeitos a alteração, em consequência da incorporação de dados revisados pelas fontes primárias e pela substituição de valores estimados por definitivos. Adicionalmente, são incorporadas informações das pesquisas anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Contas Nacionais (CN), Contas Regionais (CR), pesquisas estruturais – e da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). Na divulgação dos dados referentes a dezembro de 2021, a série do IBCR sofreu alterações decorrentes das mudanças metodológicas citadas abaixo.

As fontes e a metodologia de cálculo do índice de volume para os componentes citados acima são apresentadas a seguir.

1. Pecuária: o indicador de volume é estimado usando a relação histórica entre o desempenho da atividade no Brasil e no local, de acordo com dados das CN e CR, em frequência anual, e uma *proxy* em frequência mensal para a pecuária nacional, calculada a partir das pesquisas da pecuária do IBGE¹. De forma complementar, são usadas informações das pesquisas da pecuária em nível local.
2. Construção: o índice de volume é estimado a partir da evolução do emprego formal (Rais e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged/MTP²), da massa salarial dos demais trabalhadores da construção (PNADC-T/IBGE), da produção da indústria de minerais não metálicos e da produção nacional de insumos típicos da construção civil – Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF)/IBGE–.
3. Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares: estimado pelo volume de serviços profissionais, administrativos e complementares (Pesquisa Mensal de Serviços – PMS/IBGE)³ e pela população ocupada nos serviços tipicamente prestados a empresas (PNAD/IBGE, PNADC-T/IBGE, Rais/MTP e Caged/MTP). Para fins de agregação da população, os serviços foram classificados em baixo e alto valor adicionado, calculados a partir da Pesquisa Anual de Serviços (PAS)/IBGE. Adicionalmente, para os estados de SP e RJ, dada a existência de uma relação positiva e significativa entre os serviços profissionais e a produção industrial local, o índice de volume da produção industrial também é considerado no cálculo.
4. Educação e saúde privadas: a estimativa relativa à educação considera o número de matrículas na rede privada, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Para saúde, é usado o tempo total de internações e a produção ambulatorial nos hospitais privados, divulgados mensalmente pelo Ministério da Saúde (Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – Datasus).

1/ São consideradas a Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha e Pesquisa Trimestral do Abate de Animais.

2/ Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do MTP.

3/ Para regiões e estados em que não há a informação da PMS/IBGE para a atividade, foi utilizado o indicador nacional.

5. Administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social: o indicador de volume é estimado usando a relação histórica entre o desempenho da atividade no Brasil e no local, de acordo com dados das CN e CR, em frequência anual. A partir dessa relação e das Contas Nacionais Trimestrais, obtém-se estimativas em frequência maior e para períodos em que as CR não estão disponíveis.